

ANEXO 1
FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO E HISTÓRICO DA ENTIDADE

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE:			
Trata-se de um Ponto ou Pontão de Cultura? (X) SIM () NÃO			
Se sim, qual o nome do Ponto ou Pontão de Cultura: Casa da Cultura Afro-Brasileira			
Razão Social: Arte da Possibilidade			
Nome Fantasia (caso exista): GINGAS			
CNPJ: 05.610.827/0001-30			
Endereço: Rua Fagundes Varela		Número: 378	Complemento:
Bairro: Ingá	Cidade: Niterói	UF: RJ	CEP: 24210-520
Telefone (com DDD): 21-36191536, 21-998961769			
E-mail da entidade: david@gingas.org.br			
Página da internet (caso possua): https://www.facebook.com/culturalhostel.gingas			
Indique outras ferramentas de comunicação utilizadas: 21-998961769 (WhatsApp)			
2. DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO			
Nome: David Nascimento Bassous			
Cargo: Presidente			
CPF: 961.192.097-00			



RG:

06127719-0 DETRAN/RJ

Declare sua identidade de gênero:

Masculino

Data de nascimento:

17/05/1964

Endereço:

Rua Miguel de Frias

Número:

245

Complemento:

Apto 501, BL 3

Bairro:

Icaraí

Cidade:

Niterói

UF:

RJ

CEP:

24220-005

Telefone(s) (com DDD):

21-36295995, 21-998961769

3. DADOS SOBRE A ATUAÇÃO DA ENTIDADE:

3.1. Como e quando a entidade foi criada?

A história da organização ARTE DA POSSIBILIDADE – GINGAS confunde-se com a própria trajetória de vida de um dos seus fundadores, David Nascimento Bassous, popularmente conhecido como o mestre de capoeira Bujão. Junto de seu coletivo, há mais de 15 anos o mestre vem oferecendo a capoeira e os estudos da cultura de matriz africana de forma sistemática, gratuita e pioneira, em especial, no atendimento às pessoas com deficiência em Niterói.

Conforme publicação no livro *Sentidos: Rumos Educação, Cultura e Arte 2011-2013* (VERUNSCHK, 2013, p.122), Mestre Bujão constrói uma "dupla formação", navegando pelas tradições orais de matriz africana e pela pesquisa acadêmica. É reconhecido pelo Ministério da Cultura como *griô* – guardião da memória e da tradição oral de um povo – e *tuxáua* – indivíduo influente – na articulação contra a intolerância religiosa e cultural. Neste caminho de formação, Mestre Bujão idealiza o projeto *Din.Down.Down – Capoeira Especial* e começa a atuar na cidade de Niterói de forma autônoma.

Destacam-se dois importantes fatos que desaguaram na formalização oficial da entidade. O primeiro foi a oferta de uma oficina de capoeira e brincadeiras da cultura popular na praça de São Domingos, conhecida como Cantareira. Essa oficina voltava-se aos moradores do entorno das comunidades locais, atendendo prioritariamente crianças em situação de vulnerabilidade social. Posteriormente, esta ação ganharia o prêmio ludicidade, sendo intitulada "Pontinho de Cultura: O corpo como primeiro brinquedo cultural". O segundo é o conjunto de ações desenvolvidas com às pessoas com deficiência, em parceria com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Niterói – APAE/Niterói, que oferecia gratuitamente a capoeira para os seus estudantes.

No ano de 2003, as ações ganham um caráter mais formal. Com a força de seu trabalho, e junto de amigos e amigas que lutavam pelos mesmos ideais, neste solo fértil, Mestre Bujão funda a organização sem fins lucrativos ARTE DA POSSIBILIDADE – GINGAS.

3.2. Quais são as principais atividades culturais que a entidade desenvolveu desde que foi criada?

Dentre um conjunto de ações, destaca-se como uma de suas principais atividades sua atuação como o Ponto de Cultura Estadual CASA DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA. Nesta atividade realizamos oficinas de artesanato, afoxé, maracatu, capoeira, cultura digital, contação de histórias e vídeo debate, além de produção literária e audiovisual. Destaca-se também o projeto DIN.DOWN.DOWN – CAPOEIRA ESPECIAL, com oficinas de capoeira, maculelê e samba de roda na APAE/Niterói e apresentações em escolas e espaços públicos. Além de diversos reconhecimentos e premiações, vale destacarmos o *Prêmio Rumos Itaú Cultural: Educação, Cultura e Arte*, recebido em 2011 por este projeto, o único contemplado em todo Estado do Rio de Janeiro em um panorama de 941 iniciativas desenvolvidas em todo Brasil, o que garantiu sua divulgação no livro *Sentidos: Rumos Educação, Cultura e Arte*.

Em 2007, o GINGAS amplia sua área de atuação. Além do ensino da capoeira, incluiu o Maculelê e o Samba de Roda, articulando a transversalidade das ações da cultura com o campo da Educação e construindo parcerias com diversas instituições para a realização de aulas e oficinas de capoeira e de manifestações das tradições populares. Vale mencionar que a entidade faz parte da REDE GRIÔ do Ministério da Cultura, articulada pelo pontão de Cultura *Grãos de Luz*. Além das oficinas griô, realizamos duas capacitações acerca desta temática no ponto de cultura, contando com a participação da sociedade civil organizada, instituições de ensino e poder público.

Outra ação de grande relevo, já mencionada, é o Pontinho de Cultura O CORPO COMO PRIMEIRO BRINQUEDO CULTURAL, que além de atender o público infantil, também atravessa todos os processos do ponto de cultura com a tônica da ludicidade. Em 2009 e 2010, o GINGAS consolidou novas parcerias e foi contemplado com diversos prêmios, dentre eles: as duas edições do *Ludicidade — Pontinhos de Cultura* que reconheceu as instituições culturais que resguardavam e incentivavam a cultura da criança e do brincar; e do *Pontos de Valor*, que reconheceu os pontos de cultura que trabalhavam a questão dos valores humanos, como solidariedade, tolerância e amizade como eixos transversais de seus projetos culturais.

3.3. Quais são as principais atividades culturais que a entidade está desenvolvendo atualmente?

A atuação da instituição na cidade de Niterói é muito intensa e, atualmente, tem como foco dois eixos principais de desenvolvimento: a comprometimento com a acessibilidade e com a cultura de matriz africana. Por sua vez, estes dois eixos estão organizados através de 3 vetores de ação: a) o da formação de aprendizes nas linguagens artísticas da cultura afrobrasileira, através de oficinas gratuitas que acontecem de forma itinerante em diferentes instituições parceiras, como APAE/Niterói e UFF; b) o da disseminação e salvaguarda dessa cultura por meio de apresentações e articulações interinstitucionais com as redes pública e privada de ensino; e c) o da atuação junto à construção e fortalecimento de políticas de cultura. Importante ressaltar que o GINGAS esteve presente e atuante em todas as *Conferências de Cultura* realizadas em Niterói, além das *Teias* regionais e nacionais.

Recentemente a instituição foi anfitriã do *Fórum dos Pontos de Cultura RJ/ES*. É referência para as comunidades onde atua e para grupos acadêmicos do entorno. O vetor ideológico que atravessa todo seu processo histórico e político é o da luta contra o preconceito. No ponto de cultura oferece aulas de capoeira, maculelê, samba de roda, além de receber capoeiristas estrangeiros para fazer capacitação e imersão em vivências culturais. Atualmente está debruçado na criação do método DIN.DOWN.DOWN –

CULTURA ACESSÍVEL, com o objetivo de formar multiplicadores no trabalho de acessibilidade e cultura de matriz africana.

3.4. A entidade cultural atua na defesa dos direitos humanos e da cidadania? De que forma?

A organização ARTE DA POSSIBILIDADE está absolutamente comprometida com a defesa dos direitos humanos e da cidadania pois posiciona-se afirmativamente em múltiplas arenas de luta como no campo das Relações Interraciais, no combate à intolerância cultural e no combate ao preconceito como um todo. Neste sentido, vem se destacando no cenário cultural brasileiro por dirigir suas ações para dois segmentos da população que são historicamente discriminados pela nossa sociedade: pessoas com deficiência e a população afrodescendente.

Sendo reconhecida como uma instituição de referência nessa luta, idealiza e compromete-se com projetos e programas que se debruçam diretamente na questão da acessibilidade. Ao longo de quase quinze anos de trabalho, além de construir uma sólida metodologia, a entidade ainda é acionada para consultorias, assessorias e palestras (como o TEDx, por exemplo), sempre no sentido de ampliar a compreensão dos sentidos dados à noção de "acessibilidade". Outrossim, preocupa-se em atender crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, ofertando um espaço de acolhimento, diálogo e reflexão através de encontros regulares de rodas de capoeira, encontros estes que servem como uma espécie de ação catalisadora para programas mais elaborados pela instituição.

3.5. Em qual(is) bairro(s) ou território(s) a entidade costuma realizar suas ações e atividades? Qual a relação da instituição com a população que habita este local? Quais impactos (sociais, culturais, ambientais etc.) as ações e atividades da instituição causam neste local?

Os bairros onde a entidade está presente com suas atividades são: Centro, Ingá, Morro do Estado, Morro da Chácara e Morro do Arroz. Para além desses bairros e comunidades, a instituição realizou trabalhos na Biblioteca Parque de Niterói, levando os saberes e fazeres da cultura afrobrasileira para o seu cotidiano e conectando os moradores dessas comunidades à biblioteca através de ações culturais e educacionais. Outro local importante de ações é a APAE/Niterói, localizada na saída das comunidades do Morro da Chácara e do Morro do Arroz.

A organização possui forte vínculo com o Morro do Estado, já que foi ali que o Mestre Bujão teve contato pela primeira vez com a capoeira. Hoje, além de "agente cultural" local, possui relação afetiva e de parentesco no contexto social dessa comunidade. Vale ressaltar que a instituição abrigou várias ações dos moradores dessas comunidades em sua sede.

Dentre os impactos culturais que atingem estas localidades, destacamos: o fortalecimento da criação estética inspirada nas temáticas do universo afrobrasileiro, o que proporciona uma grande identificação e valorização da autoestima da população local como um todo, principalmente das crianças e dos adolescentes; o fortalecimento e o incentivo à criação de grupos artísticos que invistam em temas ligados à cultura afrobrasileira, criando, portanto, novas linguagens. Dentre impactos sociais, observamos: o fortalecimento das narrativas visando a transformação dos espaços e das relações no que tange à valorização da cultura afrobrasileira e às necessidades das pessoas com deficiência; o incentivo à inserção de pessoas com deficiência no mercado cultural. O atendimento à pauta premente dos direitos humanos e combate à discriminação. Destacamos também alguns impactos econômicos, a saber: o fortalecimento da



economia da cultura, da economia solidária e de intercâmbios, mediante as ações de troca junto às atividades de apresentação dos grupos formados pelas rodas de capoeira. No contexto socioeconômico brasileiro, a pobreza e a escassez de oportunidades de trabalho ainda mostram-se muito intensas, situação que se agrava no contexto das pessoas com deficiência e afrodescendentes. Por conta disso, as ações do projeto apostam em estratégias de formação cultural para o mercado de trabalho e na melhoria das condições de vida dos participantes do projeto, pois eles são iniciados no aprendizado dos fazeres da capoeira e na construção artesanal de instrumentos musicais, formando possíveis profissionais do mercado de trabalho cultural, seja como artesãos, artistas performáticos ou comoicineiros de ensino dos saberes e fazeres da capoeira.

3.6. A instituição já foi selecionada em algum concurso ou edital? Já ganhou algum prêmio? Já foi beneficiada em algum programa de fomento/patrocínio?

(X) SIM () NÃO

Em caso afirmativo, preencha:

Nome do Concurso, Edital, Prêmio ou Programa	Ano
Prêmio Cultura Afro Fluminense SEC/RJ (suplente)	2016
Rumos Itaú	2011
Pontinho de Cultura – Prêmio Ludicidade 2ª Edição	2010
Pontinho de Cultura – Prêmio Ludicidade 1ª Edição	2009
Pontos de Valor – Ministério da Cultura	2009
Ponto de Cultura Estadual RJ – SEC/RJ	2009
Ação Griô – Ministério da Cultura	2003

3.7. A proponente mantém atualmente alguma parceria ou relação de fomento/patrocínio com alguma instituição?

(X) SIM () NÃO

Em caso afirmativo, qual(is)?

No presente momento, a proponente conta com as seguintes parcerias: Laboratório de Etnografia e Estudos em Comunicação, Cultura e Cognição; LEECCC/UFF/Antropologia; Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Niterói – APAE/Niterói e Liga Niteroiense de Capoeira.

3.8. Para ter acesso às atividades ou produtos desenvolvidos pela entidade, é cobrada alguma taxa ou valor?

() SIM (X) NÃO

3.9. Como a entidade se mantém financeiramente? Quais são as estratégias de sustentabilidade?

Basicamente, a entidade se mantém através de doações de recursos e trabalhos voluntários ofertados por seus associados e parceiros. Circunstancialmente, em face da captação de recursos advindos de órgãos de fomento via editais públicos e privados, a instituição faz algum investimento e remunera seus

profissionais, na medida das possibilidades e sempre com a intenção de qualificar suas ações.

3.10. Em quais das ações estruturantes da Política Nacional de Cultura Viva a entidade atua? (marque tantas opções quanto forem necessárias)

- | | |
|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> intercâmbio e residências artístico-culturais | <input checked="" type="checkbox"/> livro, leitura e literatura |
| <input checked="" type="checkbox"/> cultura, comunicação e mídia livre | <input checked="" type="checkbox"/> memória e patrimônio cultural |
| <input checked="" type="checkbox"/> cultura e educação | <input type="checkbox"/> cultura e meio ambiente |
| <input checked="" type="checkbox"/> cultura e saúde | <input checked="" type="checkbox"/> cultura e juventude |
| <input checked="" type="checkbox"/> conhecimentos tradicionais | <input checked="" type="checkbox"/> cultura, infância e adolescência |
| <input checked="" type="checkbox"/> cultura digital | <input type="checkbox"/> agente cultura viva |
| <input checked="" type="checkbox"/> cultura e direitos humanos | <input type="checkbox"/> cultura circense |
| <input checked="" type="checkbox"/> economia criativa e solidária | <input checked="" type="checkbox"/> Outra(s). Qual(is)? Acessibilidade |

3.11. Qual o público beneficiado pelas ações? (marque tantas opções quanto forem necessárias)

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> artistas e grupos artísticos | <input type="checkbox"/> pessoas em situação de sofrimento psíquico |
| <input type="checkbox"/> comunidades e descendentes de imigrantes | <input checked="" type="checkbox"/> pessoas ou grupos vítimas de violência |
| <input checked="" type="checkbox"/> crianças, adolescentes | <input checked="" type="checkbox"/> pessoas em situação de rua |
| <input checked="" type="checkbox"/> jovens | <input checked="" type="checkbox"/> população sem teto |
| <input checked="" type="checkbox"/> idosos | <input type="checkbox"/> populações atingida por barragens |
| <input checked="" type="checkbox"/> mulheres | <input type="checkbox"/> populações de regiões fronteiriças |
| <input type="checkbox"/> grupos assentados de reforma agrária | <input type="checkbox"/> povos indígenas |
| <input checked="" type="checkbox"/> pessoas com deficiência | <input checked="" type="checkbox"/> quilombolas |
| <input type="checkbox"/> pessoas em privação de liberdade | <input checked="" type="checkbox"/> povos ciganos |
| <input checked="" type="checkbox"/> estudantes de instituições públicas de ensino (escolas, universidades, institutos, etc.) | |
| <input checked="" type="checkbox"/> mestres, praticantes, brincantes e grupos culturais populares, urbanos e rurais | |
| <input type="checkbox"/> população de lésbicas, gays, bissexuais e travestis – LGBT | |
| <input checked="" type="checkbox"/> povos e comunidades tradicionais de matriz africana | |
| <input type="checkbox"/> outros povos e comunidades tradicionais e minorias étnicas | |
| <input type="checkbox"/> Outro(s). Qual(is)? _____ | |

3.12. A entidade cultural estimula o diálogo intergeracional entre crianças, jovens, adultos e idosos? De que forma?

O estímulo ao diálogo intergeracional é uma premissa da organização. As rodas de capoeira estão abertas a receber participantes sem limite mínimo ou máximo de idade, sendo todos sempre acolhidos com atenção e carinho. Importante ressaltar que estimulamos não apenas o diálogo intergeracional, mas, também e fundamentalmente, o diálogo entre as diferenças. Neste sentido, justifica-se a própria ampliação do sentido

de "acessibilidade", difundido pela organização através de suas ações. Um bom exemplo é a participação de pais e avós nas rodas junto das crianças, adolescentes e jovens, uma ideia que, porventura, foi dada pelos próprios. Importante ressaltar também que o GINGAS, através do mestre de capoeira Davi Bassous, faz parte da Rede Nacional de Griôs, uma prática onde se institui a troca de conhecimento pela oralidade, tendo os mais velhos como guardiões que contam e narram os saberes para os mais jovens.

3.13. Quantas pessoas são beneficiadas pelas atividades realizadas pela entidade? Informe a quantidade de pessoas envolvidas, tanto diretamente quanto indiretamente.

As rodas de capoeira assistem diretamente a mais de 100 pessoas por mês aproximadamente (de forma rotativa). Deste público, 80% possuem algum tipo de deficiência (intelectual ou física). Compreendemos também que, ao atender o indivíduo deficiente, estamos confortando e atendendo sua família de forma direta. Dessa forma, com as rodas regulares, consideramos que atendemos indiretamente por mês a um público aproximado de 400 pessoas. Para além, nas apresentações com os estudantes deficientes, temos em médio um público de 200, 300 pessoas, o que nos dá uma estimativa de 1.500 pessoas a serem atingidas diretamente com as apresentações do grupo.

3.14. Quais são as estratégias de mobilização e articulação utilizadas pela entidade na relação com a comunidade e com o público-alvo de suas atividades?

O GINGAS consolidou parcerias que contribuem de forma determinante na mobilização e articulação de suas atividades. Os espaços parceiros de realização das rodas são fundamentais no que tange à difusão do trabalho realizado bem como à divulgação para o público-alvo interessado. Neste sentido, são instrumentos de divulgação: gestões compartilhadas, redes sociais, rodas de conversa, articuladores comunitários. Neste projeto, estamos prevendo a atuação de um profissional assessor de imprensa e comunicação, a fim de potencializar as ações de divulgação.

3.15. Descreva a infraestrutura de que a entidade dispõe:

a) Estrutura física (Ex.: sala de aula, auditórios, teatros etc):

Salão para oficinas; escritório com computadores e impressora; biblioteca.

b) Equipamentos (Ex.: câmeras fotográficas, filmadoras, microfones etc):

Instrumentos musicais; projetor; acervo de filmes; mesas e cadeiras; câmeras de fotografia e filmagem; tripé.

c) Recursos Humanos (Ex.: oficinairos, produtores etc):

Mestre de capoeira; professor de capoeira; professor de dança afro, maculele e samba de roda; articulador comunitário.

d) Serviços de Comunicação (Ex.: assessoria de imprensa, redes sociais, designer etc):

A entidade não possui serviços especializados de comunicação.

dh

3.16. A entidade desenvolve estratégia para promoção de acessibilidade e inclusão às pessoas com deficiência de forma segura e autônoma nos espaços onde se realizem os eventos ou aos produtos oferecidos? Como?

O desenvolvimento de estratégias para promoção e inclusão de pessoas com deficiência é propriamente um objeto direto da entidade. Já alguns anos, a entidade tem se destacado como referência em projetos que atendem pessoas com deficiência, especialmente aqueles que detêm deficiências de ordem cognitiva, como os portadores da Síndrome de Down. Para tanto, e afim de justificar este objeto e suas ações, a entidade firma parcerias constantes com escolas e instituições que atendem este público especial, rodeando-se da estrutura e condições necessárias para efetivar suas realizações. Dentre estes parceiros, destacamos a APAE/Niterói, localidade onde realizamos nossas oficinas regulares e que, também por ter como objeto direto de suas ações o atendimento a pessoas com deficiência, naturalmente, reúne todos os pré-requisitos em seu espaço para garantir a qualidade no atendimento.

Uma outra estratégia da entidade trata da difusão do conceito "culturas acessíveis", noção que abraça o diálogo íntimo entre manifestações de culturas diversas – como as da cultura de matriz africana – e, am caráter de protagonismo, a questão da acessibilidade. Neste sentido, a entidade está comprometida em formar pessoal que se capacite e trabalhe efetivamente com esta metodologia, a fim de atender ao público deficiente.

3.17. Deseja fornecer alguma informação adicional sobre a entidade cultural e/ou seu histórico de atuação?

Para além do portfólio impresso, estamos encaminhando um DVD com vídeo institucional e portfólio digital, para melhor apreciação dos pareceristas.


4. Caso a proposta seja classificada, deseja que a entidade cultural seja reconhecida como Ponto/Pontão de Cultura, nos termos da Lei nº 13.018/2014, regulamentada pela Instrução Normativa MinC nº 08, de 11 de maio de 2016.

(X) Sim () Não

5. TERMO DE RESPONSABILIDADE

Estou ciente de que são de minha inteira responsabilidade as informações contidas no presente formulário e que, ao apresentá-lo, este deve ser acompanhado dos documentos obrigatórios, básicos e específicos descritos no Edital, sem os quais a análise e a tramitação ficarão prejudicadas. Comprometo-me ainda a fazer constar as logomarcas indicadas no Edital em todos os produtos, peças gráficas e de propaganda referentes à mídia e divulgação do projeto, de acordo com o que determina a Portaria MinC nº 219/1997.

Niterói, 10 de agosto de 2017


DAVID NASCIMENTO BASSOUS
PRESIDENTE
ARTE DA POSSIBILIDADE – GINGAS

ANEXO 2

PLANO DE TRABALHO

(este documento será considerado ANEXO I do Termo de Compromisso Cultural,
caso a entidade seja selecionada)

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO E DO PROPONENTE
1.1. Entidade Cultural Proponente: Arte da Possibilidade – GINGAS
1.2. CNPJ da Entidade: 05.610.827/0001-30
1.3. Título do Projeto: DIN.DOWN.DOWN – GINGAS ACESSÍVEIS
2. OBJETO
2.1 Definição do objeto do Termo de Compromisso Cultural - TCC: Descrever o objeto de forma precisa e resumida, de modo que fique explícito o que será realizado, como será realizado e onde será realizado. O projeto DIN.DOWN.DOWN – GINGAS ACESSÍVEIS prevê uma série de atividades baseadas nas temáticas da "acessibilidade" e da "cultura de matriz africana", articuladas sob três eixos de ação: informação, formação e comunicação. O objetivo geral do projeto DIN.DOWN.DOWN – GINGAS ACESSÍVEIS consiste em promover ações de valorização da diversidade cultural e étnica com foco no atendimento a pessoas com deficiência. Em longo prazo, neste sentido – e mais especificamente para além de integrar a educação formal com saberes e fazeres da tradição oral e das linguagens da capoeira –, pretende contribuir modestamente com a ampliação das condições políticas, sociais e culturais que garantam de forma institucional o acesso a fontes de conhecimento da cultura afrobrasileira, aportando questões transversais no âmbito das relações das identidades e cidadania, tanto no plano da interracialidade como no plano da inclusão. Para tanto, o projeto apresenta cinco metas: Objetivo específico I: Promover a articulação e a realização de workshops de formação em "elaboração de projetos e captação de recursos" focados especialmente nas necessidades de agentes e instituições que atuam com as questões da acessibilidade e da cultura de matriz africana, como professores de escolas especiais, mestres de capoeira, representantes de terreiros etc. Objetivo específico II: Promover a realização de uma oficina regular com duração total de 10 meses – sempre com 2 encontros semanais –, onde, através da metodologia <i>griô</i> , ensinará gestos, músicas e rituais (no sentido antropológico do termo), especialmente nas linguagens da capoeira, do maculelê e do samba de roda.

Objetivo específico III:

Promover a criação e consolidação de um grupo artístico composto por pessoas com deficiência que vai realizar 5 apresentações artísticas de capoeira em localidades a serem definidas.

Objetivo específico IV:

Promover a realização de 5 rodas de capoeira integrando os estudantes da oficina e capoeiristas da cidade e das adjacências, em localidades a serem definidas – as chamadas *rodas de integração*.

Objetivo específico V:

Promover a realização de 2 fóruns e 1 seminário, visando fortalecer os vínculos sociais e a autoestima da população afrobrasileira e das pessoas com deficiência, através da troca de saberes, fazeres e impressões.

As ações dos objetivos específicos I e V serão realizadas em parceria com o Laboratório de Etnografia e Estudos em Comunicação, Cultura e Cognição – LEECCC, do Departamento de Antropologia da Universidade Federal Fluminense – UFF.

As ações do objetivo específico II serão realizadas na sede da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Niterói – APAE/Niterói.

As ações dos objetivos específicos III e IV serão realizadas de forma itinerante em praças públicas e/ou escolas públicas distribuídas nas 5 regiões da cidade de Niterói, a saber: Praias da Baía; Norte; de Pendotiba; Leste; e Ocênica – sendo 1 roda de integração e 1 apresentação artística em cada região.

Para realização dos workshops de "elaboração de projetos e captação de recursos" contrataremos especialistas na área. Cada workshop terá 8 horas de realização, divididos em 2 dias (4 horas por dia).

Para a realização das oficina regular de capoeira, contaremos com a atuação de um professor e uma assessoria em "acessibilidade cultural", oferecida voluntariamente por David Bassous, o Mestre Bujão. A oficina será oferecida prioritariamente para pessoas com deficiência, mas receberá também moradores dos Morros do Estado, da Chácara e do Arroz, assim como estudantes e professores de escolas públicas.

Para a realização das rodas de integração nas cinco regiões da cidade, contaremos com a parceria da Liga Niteroiense de Capoeira na articulação e na divulgação dos encontros.

Para a realização dos fóruns e do seminário, faremos uma agenda com convidados e personalidades de referência para tratar de temas especiais. Os fóruns serão voltados exclusivamente para agentes e instituições articulados com os temas "Cultura Afrobrasileira" e "Cultura Acessível" e o seminário integrará estes agentes e instituições com outros agentes e instituições de outros segmentos em geral.

3. JUSTIFICATIVA**3.1. Descrever a relação entre a proposta apresentada e os objetivos e diretrizes da Política Nacional de Cultura Viva – PNCV (constantes na Lei Nº 13.018 – Anexo 13).**

Nos últimos 20 anos, havemos de considerar que importantes passos foram dados no sentido de fortalecer políticas públicas voltadas à promoção da acessibilidade, democratização do acesso a bens culturais e difusão de manifestações de práticas diversas. Neste percurso, observamos uma importante interação entre organismos do Estado e sociedade civil organizada, através da qual, sem sombra de dúvidas, o país avançou

no sentido de buscar condições apropriadas que tenham por fim garantir a fruição dos direitos Humanos de maneira ampla. Busca-se então uma sociedade que assegure mais igualdade, solidariedade e liberdade nas relações entre seus pares, liberdade esta última que começa com a eliminação das barreiras físicas e, principalmente, de atitude contra as barreiras do preconceito, que impedem a real oferta de oportunidades de consumo e uso dos saberes e fazeres das culturas.

Circundado este universo de sentidos, a instituição ARTE DA POSSIBILIDADE – GINGAS tem como foco de suas ações a promoção e difusão da acessibilidade em âmbito cultural, dialogando direta e intimamente com a cultura de matriz africana e a educação. Através de oficinas, palestras, capacitações, intercâmbios e apresentações artísticas, sua missão é promover o acesso, disseminação, salvaguarda e apropriação da cultura afrobrasileira através de ações sociais, culturais e educativas voltadas a contemplar – principalmente, mas não somente – as pessoas com deficiências físicas e intelectuais, em especial, aquelas que são portadores da Síndrome de Down.

A entidade candidata inscreve-se neste edital porque sente a necessidade de fortalecer o desenvolvimento de suas atividades em sintonia com as experiências já acumuladas na realização de outros duas ações importantes: o projeto CASA DA CULTURA AFROBRASILEIRA – *ponto de cultura* pelo Estado do Rio de Janeiro, já finalizado – e o projeto DIN.DOWN.DOWN: CAPOEIRA ESPECIAL, realizado regularmente nos últimos anos em parceria com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Niterói – APAE/Niterói. Em síntese, este movimento que entendemos como necessário e que é a base de nossa justificativa constrói-se a partir de 3 argumentos fundamentais e centrais que fortalecem as perspectivas e expectativas do fomento a ser implementado: I) a necessidade de promover acessibilidade e os direitos humanos; II) a necessidade de preservar, fortalecer e salvaguardar a cultura de matriz africana; e III) a necessidade de por em diálogo essas duas primeiras noções com demandas políticas, sociais e culturais no âmbito da educação.

Adiante e PONTUALMENTE, observamos que os objetos da proposta apresentada dialogam intensamente com as diretrizes da Política Nacional de Cultura Viva e com os critérios empregados pelo seguinte:

1) Quanto ao *atendimento às diretrizes da Política Nacional de Cultura Viva* em si, a presente proposta contempla os 4 itens dos critérios empregados, da seguinte forma:

1.1) *contribui para o acesso à produção de bens culturais* quando oferta ao público estudante da oficina e espectador das rodas de integração e apresentações artísticas a experiência materializada das linguagens da "capoeira", do "maculelê" e do "samba de roda";

1.2) *promove a autoestima, o sentimento de pertencimento e a cidadania* pois tem como pilar de suas atividades a integração e valorização das pessoas com deficiência e da cultura de matriz africana, sujeitos e práticas infelizmente subalternizadas em nossa sociedade;

1.3) *dinamiza os espaços culturais nos território de atuação do projeto* pois, além de contribuir para fortalecer uma importante instituição de referência no atendimento a pessoas com deficiência – a APAE/Niterói, também busca integrar espaços públicos, praças e escolas das 5 regiões administrativas da cidade de Niterói, através das rodas de integração.

1.4) *gera oportunidades de emprego e renda* pois prevê a contratação de 1 coordenador, 1 secretário, 1 professor de capoeira, 1 oficineiro, 1 assessor de imprensa e comunicação.

2) Quanto aos *impactos artístico-culturais, econômicos e/ou sociais*, a presente proposta contempla 4 itens

dos critérios empregados, a saber:

2.1) *desenvolve processos criativos continuados a partir de ensaios e da criação da "cena" a ser apresentada junto ao grupo artístico de capoeira especial.*

2.2) *desenvolve ações de formação cultural e fortalecimento das identidades culturais a partir da difusão das linguagens da capoeira, do maculelê e do samba de roda ou, em outras palavras, da identidade cultura de matriz africana, formando multiplicadores dos saberes-fazer tanto das linguagens em si como do método de abordagem para com as pessoas com deficiência.*

2.3) *propõe integração entre culturas de tradição oral e as novas tecnologias culturais, sociais e científicas, observando a participação dos mestres da capoeira e dos agentes de atuação do âmbito da cultura de matriz africana, informando e formando os mesmos no campo do planejamento e dos projetos, com atenção ao uso das mídias sociais, dos recursos audiovisuais e dos programas de elaboração de projetos.*

2.4) *propõe integração da cultura com outras esferas do conhecimento e da vida social a partir da realização de um seminário conjugando como protagonistas os agentes e instituições que operam com as temáticas "Acessibilidade e Cultura" e "Cultura de Matriz Africana" junto de outros campos do saber e segmentos socioeconômicos.*

3) *Quanto à abrangência da iniciativa considerando público beneficiado em si, a presente proposta contempla diversos públicos, em especial: pessoas com deficiência; população de baixa renda (moradores dos Morros do Estado, Chácara e Arroz); estudantes e professores da rede pública de ensino; povos e comunidades tradicionais (em especial, quilombolas, povos de terreiros, irmandade de negros); idosos (principalmente pais dos estudantes com deficiência que frequentam aa oficina regular e que se integram as atividades junto dos filhos).*

4) *Quanto à avaliação do proponente, observamos a contemplação dos critérios:*

4.1) *da adequação da experiência do proponente ao objeto do projeto e da realização comprovada de projetos relevantes para a área cultural, comprovada através de histórico de atuação, portfólio e premiações da proponente, encaminhado em anexo.*

4.2) *da capacidade de agregar parcerias, materializada junto ao amparo e assistência da APAE/Niterói, do LEECCC/UFF/Antropologia e da Liga Niteroiense de Capoeira.*

4.3) *do desenvolvimento de gestão compartilhada e apresentação de estratégias de sustentabilidade, que podem ser avaliadas na relação construída junto a APAE/Niterói, que há mais de 10 anos mantém a oficina regular de capoeira especial em sua sede em parceria com a proponente.*

5) *Quanto à avaliação da proposta técnica e adequação do orçamento e viabilidade do plano de trabalho a proposta está em consonância com os critérios estabelecidos pois:*

5.1) *está adequado aos objetivos e prioridades da Política Nacional de Cultura Viva, especialmente: na garantia do pleno exercício dos direitos culturais dos cidadãos; no estímulo ao protagonismo social; na promoção da gestão pública compartilhada e participativa; na consolidação dos princípios da participação social nas políticas culturais; na garantia do respeito à cultura como direito de cidadania e da diversidade cultural como expressão simbólica e como atividade econômica; na promoção do acesso aos meios de fruição, produção e difusão cultural; na potencialização das suas ações como iniciativas; e no*

estímulo à exploração, uso e apropriação dos códigos, linguagens artísticas e espaços públicos e privados disponibilizados para a ação cultural.

5.2) apresenta *objetivos explicitados de forma clara e bem definidos*, inclusive PONTUALMENTE, em sintonia com: a pertinência das estratégias em relação aos resultados pretendidos, a descrição das etapas/ações para desenvolvimento do projeto; a capacitação técnica e qualificação da equipe envolvida; e a estrutura de gestão e monitoramento – explícita no detalhamento da metodologia de execução, em seção postulada mais à frente neste presente documento.

5.3) apresenta absoluta *coerência entre ações/custos e razoabilidade nos itens de despesa*, o que consequentemente reforça a *viabilidade do projeto*, indicadores que podem ser comprovados através da análise comparativa com estudos do Instituto Brasileiro de Economia – IBRE, da Fundação Getúlio Vargas – FGV.

Acreditamos que assim organizados, ficam nítidas os elementos que compõem a justificativa para realização da presente proposta e o emprego dos recursos a serem fomentados.

4. AÇÕES ESTRUTURANTES

4.1 Indicar em quais das ações estruturantes da Política Nacional de Cultura Viva o projeto atua:

- | | |
|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> intercâmbio e residências artístico-culturais | <input checked="" type="checkbox"/> livro, leitura e literatura |
| <input checked="" type="checkbox"/> cultura, comunicação e mídia livre | <input checked="" type="checkbox"/> memória e patrimônio cultural |
| <input checked="" type="checkbox"/> cultura e educação | <input type="checkbox"/> cultura e meio ambiente |
| <input checked="" type="checkbox"/> cultura e saúde | <input checked="" type="checkbox"/> cultura e juventude |
| <input checked="" type="checkbox"/> conhecimentos tradicionais | <input checked="" type="checkbox"/> cultura, infância e adolescência |
| <input checked="" type="checkbox"/> cultura digital | <input type="checkbox"/> agente cultura viva |
| <input checked="" type="checkbox"/> cultura e direitos humanos | <input type="checkbox"/> cultura circense |
| <input checked="" type="checkbox"/> economia criativa e solidária | <input checked="" type="checkbox"/> Outras. Quais? Acessibilidade |

4.2 Indicar os tipos de atividades predominantes no projeto:

Preencher em ordem de prioridade (1, 2, 3, 4, 5, 6).

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> (5) Produção | <input type="checkbox"/> (6) Pesquisa |
| <input type="checkbox"/> (2) Difusão | <input type="checkbox"/> (4) Preservação de bens culturais |
| <input type="checkbox"/> (1) Formação | <input type="checkbox"/> () Outro(s). Qual(is)? _____ |
| <input type="checkbox"/> (3) Intercâmbio | |

4.3 Informar a(s) área(s) e/ou segmento(s) abrangido(s) pelas atividades a serem realizadas na execução do projeto.

ARTES CÊNICAS:

- circo
 dança
 mímica

- ópera
- teatro
- ações de capacitação e treinamento de pessoal
- () AUDIOVISUAL:**
- produção cinematográfica ou videofonográfica de curta e média metragem
- produção radiofônica
- produção de obras seriadas
- formação e pesquisa audiovisual em geral
- infraestrutura técnica audiovisual
- difusão de acervo audiovisual, incluindo distribuição, promoção e exibição cinematográfica
- preservação ou restauração de acervo audiovisual
- rádios e TVs educativas não comerciais
- jogos eletrônicos
- projetos audiovisuais transmidiáticos, exceto os de produção e de difusão
- doações de acervos audiovisuais ou treinamento de pessoal e aquisição de equipamentos para manutenção de acervos audiovisuais de cinematecas
- construção e manutenção de salas de cinema ou centros comunitários congêneres em municípios com menos de cem mil habitantes
- (X) MÚSICA:**
- música erudita
- música popular
- música instrumental
- doações de acervos musicais a museus, arquivos públicos e instituições congêneres
- (X) ARTES VISUAIS E ARTES DIGITAIS E ELETRÔNICAS:**
- fotografia
- artes plásticas, incluindo artes gráficas, gravura, cartazes e filatelia
- exposições de artes
- design e moda
- doações de acervos de artes visuais a museus, arquivos públicos e instituições congêneres
- formação técnica e artística de profissionais
- projetos educativos orientados à fruição e produção de artes visuais
- projetos de fomento à cadeia produtiva das artes visuais
- (X) PATRIMÔNIO CULTURAL:**
- doações de acervos em geral a museus, arquivos públicos e instituições congêneres
- preservação ou restauração de patrimônio material em geral
- preservação ou restauração de patrimônio museológico
- preservação ou restauração de acervos em geral

- preservação ou restauração de acervos museológicos
 preservação de patrimônio imaterial
 manutenção de salas de teatro ou centros comunitários congêneres em municípios com menos de cem mil habitantes
 manutenção de equipamentos culturais em geral
 treinamento de pessoal ou aquisição de equipamentos para manutenção de acervos de museus, arquivos públicos e instituições congêneres
 outras ações de capacitação

(X) HUMANIDADES:

- acervos bibliográficos
 livros de valor artístico, literário ou humanístico, incluindo obras de referência
 periódicos e outras publicações
 evento literário
 eventos e ações de incentivo à leitura
 treinamento de pessoal ou aquisição de equipamentos para manutenção de acervos bibliográficos
 ações de formação e capacitação em geral

5. PÚBLICO**Selecionar o público beneficiário do projeto:**

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> artistas e grupos artísticos | <input type="checkbox"/> pessoas em situação de sofrimento psíquico |
| <input type="checkbox"/> comunidades e descendentes de imigrantes | <input checked="" type="checkbox"/> pessoas ou grupos vítimas de violência |
| <input checked="" type="checkbox"/> crianças, adolescentes | <input checked="" type="checkbox"/> pessoas em situação de rua |
| <input checked="" type="checkbox"/> jovens | <input checked="" type="checkbox"/> população sem teto |
| <input checked="" type="checkbox"/> idosos | <input type="checkbox"/> populações atingida por barragens |
| <input checked="" type="checkbox"/> mulheres | <input type="checkbox"/> populações de regiões fronteiriças |
| <input type="checkbox"/> grupos assentados de reforma agrária | <input type="checkbox"/> povos indígenas |
| <input checked="" type="checkbox"/> pessoas com deficiência | <input checked="" type="checkbox"/> quilombolas |
| <input type="checkbox"/> pessoas em privação de liberdade | <input checked="" type="checkbox"/> povos ciganos |
| <input checked="" type="checkbox"/> estudantes de instituições públicas de ensino (escolas, universidades, institutos, etc.) | |
| <input checked="" type="checkbox"/> mestres, praticantes, brincantes e grupos culturais populares, urbanos e rurais | |
| <input type="checkbox"/> população de lésbicas, gays, bissexuais e travestis – LGBT | |
| <input checked="" type="checkbox"/> povos e comunidades tradicionais de matriz africana | |
| <input type="checkbox"/> outros povos e comunidades tradicionais e minorias étnicas | |
| <input type="checkbox"/> Outro(s). Qual(is)? _____ | |

Informar quantas pessoas serão beneficiadas pelo projeto: 30 pessoas, dentre pessoas com deficiência, moradores das comunidades apontadas e estudantes e professores das escolas públicas na oficina regular de capoeira; 250 pessoas, dentre mestres e capoeiristas nas rodas de integração; 1.000 pessoas nas apresentações artísticas do grupos de capoeira especial; 60 pessoas nos workshops; e 200 pessoas nos

fóruns e seminários. Total estimado: aproximadamente 1.500 pessoas aproximadamente.

6. METAS A SEREM ALCANÇADAS

6.1. Definição das Metas a serem alcançadas e atividades a serem realizadas na proposta apresentada:
Descrever as metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas e as atividades a serem executadas, com indicação dos prazos de execução de cada meta e atividade, devendo estar claro, preciso e detalhado o que se pretende realizar ou obter.

META 1:	Planejar as ações de execução do projeto.	PRAZO: Até o último dia do 1º mês.
Atividade 1.1	Fechar o plano de produção do projeto.	Até o último dia do 1º mês.
Atividade 1.2	Contratar a assessoria jurídica.	Até dia 05 do 1º mês.
Atividade 1.3	Elaborar os contratos.	Até dia 10 do 1º mês.
Atividade 1.4	Contratar profissionais e serviços necessários identificando as respectivas atribuições para realização do projeto em suas metas específicas.	Até dia 20 do 1º mês.
META 2:	Realizar os workshops de "elaboração de projetos e captação de recursos", sendo, de forma prioritária: o primeiro voltado a mestres, profissionais e grupos da capoeira; o segundo voltado a agentes e instituições ligados à questões da cultura de matriz africana; e o último voltado a agentes e instituições ligados à questões da acessibilidade.	PRAZO: Até o último dia do 6º mês.
Atividade 2.1	Definir o local de realização dos workshops.	Até o último dia do 2º mês.
Atividade 2.2	Preparar material de divulgação e divulgar os workshops.	Até o dia 10 dia do 3º mês.
Atividade 2.3	Realizar as inscrições dos participantes.	Até o último dia do 4º mês.
Atividade 2.4	Fechar o programa do workshops (conteúdos, equipamentos etc).	Até o último dia do 4º mês.
Atividade 2.5	Realizar os encontros dos workshops.	Até o último dia do 6º mês.
META 3:	Realizar a oficina regular; constituir e solidificar a grupo artístico de capoeira especial; e realizar as 5 apresentações artísticas distribuídas nas 5 regiões da cidade de Niterói.	PRAZO: Até o último dia do 11º mês.
Atividade 3.1	Preparar o local das aulas e ensaios na APAE.	Até o 1º dia do 2º mês.
Atividade 3.2	Confeccionar uniforme.	Até o 1º dia do 2º mês.
Atividade 3.3	Fazer a matrícula dos interessados na oficina.	A partir do 1º dia do 2º mês.

Atividade 3.4	Realizar as aulas e preparar as apresentações artísticas.	Até o último dia do 7º mês.
Atividade 3.5	Articular e agendar apresentações nas localidades e instituições.	Até o último dia do 7º mês.
Atividade 3.6	Articular transporte e organizar lanche.	Até o último dia do 7º mês.
Atividade 3.7	Realizar a apresentação na localidade/instituição agendada.	Até o último dia do 11º mês.
META 4:	Realizar os 5 encontros das rodas de integração, distribuídos nas 5 regiões da cidade de Niterói.	PRAZO: Até o último dia do 11º mês.
Atividade 4.1	Definir os locais de realização das respectivas rodas de integração.	Até o último dia do 4º mês.
Atividade 4.2	Preparar e articular os capoeiristas participantes.	A partir do 1º dia do 4º mês.
Atividade 4.3	Divulgar os encontros para o público em geral.	A partir do 1º dia do 6º mês.
Atividade 4.4	Executar os encontros das rodas de integração.	Até o último dia do 11º mês.
META 5:	Realizar os fóruns e o seminário.	PRAZO: Até o último dia do 11º mês.
Atividade 5.1	Definir os locais para realização dos fóruns.	Até o último dia do 4º mês.
Atividade 5.2	Divulgar os fóruns entre os agentes e instituições potenciais.	A partir do 1º dia do 5º mês.
Atividade 5.3	Preparar os fóruns (conteúdos, local, equipamentos e materiais).	Até o último dia do 6º mês.
Atividade 5.4	Realizar o encontro dos fóruns.	Até o último dia do 9º mês.
Atividade 5.5	Definir o local para realização do seminário.	Até o último dia do 8º mês.
Atividade 5.6	Divulgar o seminário entre os agentes e instituições potenciais.	A partir do 1º dia do 9º mês.
Atividade 5.7	Preparar o seminário (conteúdos, local, equipamentos e materiais).	Até o último dia do 10º mês.
Atividade 5.8	Realizar o encontro do seminário.	Até o último dia do 11º mês.
META 6:	Prestar de contas.	PRAZO: Até o último dia do 12º mês.
Atividade 6.1	Reunir e organizar os comprovantes.	Até o 10º dia do 12º mês.
Atividade 6.2	Elaborar os textos e planilhas.	Até o 20º dia do 12º mês.
Atividade 6.3	Apresentar o relatório final.	Até o último dia do 12º mês.

6.2. Equipe envolvida

Descrever a equipe envolvida, indicando função nesse projeto, forma de contratação prevista, se haverá seleção, se serão remunerados ou voluntários, observando o disposto na IN/MinC nº 08/2016, e especialmente o seu art. 31. Se neste momento os profissionais já estiverem definidos, informar o nome dos mesmos associados às atividades que executarão e anexar seus currículos.

Função:	Assessor de Acessibilidade Cultural
Contratação por seleção?	() Sim (X) Não
Nome:	David Nascimento Bassous
Condição de trabalho:	(X) Voluntário () Remunerado. Indique o valor: não há remuneração.
Forma de contratação:	Serviço
Função:	Coordenador geral
Contratação por seleção?	() Sim (X) Não
Nome:	Ariom dos Santos Pimenta Francisco
Condição de trabalho:	() Voluntário (X) Remunerado. Indique o valor: R\$ 1.600,00 /mês.
Forma de contratação:	Serviço
Função:	Professor de capoeira
Contratação por seleção?	() Sim (X) Não
Nome:	Mestre Tio Robson
Condição de trabalho:	() Voluntário (X) Remunerado. Indique o valor: R\$ 1.000,00 / mês.
Forma de contratação:	Serviço
Função:	Secretária
Contratação por seleção?	() Sim (X) Não
Nome:	Sylvia Pessoa de Almeida

Condição de trabalho:	() Voluntário (X) Remunerado. Indique o valor: R\$ 1.000,00 / mês.
Forma de contratação:	Serviço
Função:	Assessor de imprensa e comunicação
Contratação por seleção?	(X) Sim () Não
Nome:	A definir
Condição de trabalho:	() Voluntário (X) Remunerado. Indique o valor: R\$ 1.000,00 / mês.
Forma de contratação:	Serviço

6.3. Acessibilidade

Descrever ações para promoção da acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida aos bens e serviços culturais do projeto.

Este projeto traz na essência de sua proposta a promoção da acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, tendo como foco as pessoas com deficiências de ordem cognitiva, tal qual portadores da Síndrome de Down. Para além, procuramos abranger a própria ideia de "promoção da acessibilidade e inclusão", introduzindo o conceito de "acessibilidade cultural", onde mesclamos o sentido da acessibilidade com os saberes e fazeres da cultura, em especial, daquela que se inspira nos saberes e fazeres da cultura de matriz africana.

Nossa parceira APAE é o palco principal da realização das atividades. Por ser uma instituição voltada a este objeto – e que, historicamente, é referência nacional no apoio e atendimento ao público com deficiência – apresenta infraestrutura e pessoal absolutamente adequados a receber as atividades do projeto.

As oficinas serão gratuitas, caracterizando a troca de experiências e saberes entre o grupo de capoeira especial e outros segmentos de pessoas com deficiência. As apresentações artísticas acontecerão preferencialmente em escolas da rede pública e espaços públicos que apresentem condições de acesso facilitado para pessoas com deficiência.

Vale resaltar que o fundador da ONG Arte da Possibilidade é especialista em "Acessibilidade Cultural" pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e será consultor voluntário nesta ação que atravessa o projeto de forma vertical.

6.4. Sustentabilidade

Descrever ações para promoção de sustentabilidade do projeto após o fim de sua vigência.

Ao fim da execução deste projeto, em parceria com a APAE/Niterói e outras instituições que venham a somar, pretendemos manter a oficina de capoeira especial e as rodas de integração de forma regular. Neste sentido, o projeto torna-se fundamental no que tange ao angariamento de recursos para manutenção das

atividades em médio e longo prazo, haja vista a visibilidade permitida a partir do emprego efetivo do plano de trabalho proposto e o material de clipping e registro que almejamos construir. Por outro lado, este projeto é fundamentação para que a instituição de chancela cada vez mais como referência nas orientações acerca da questão da "acessibilidade cultural", podendo, inclusive, ofertar assessorias e consultorias a outras entidades, públicas ou privadas, e, desta forma, captar recursos a fim de manter a sustentabilidade.

6.5. Parcerias:

Especificar se o projeto conta com parcerias:

(X) Sim () Não

Em caso afirmativo, preencher a tabela com as informações solicitadas:

Meta associada da proposta	Nome do Parceiro	Tipo de parceria (financeira/serviço)	Objeto da parceria	Valor / Serviço
01 e 03	LEECCC/UFF	Serviço	Cessão de espaço	***
02	APAE/Niterói	Serviço	Cessão de espaço	***
01 e 03	Liga Niteroiense de Capoeira	Serviço	Articulações	***

6.6. Detalhamento dos produtos finais do projeto

Descrever os produtos a serem gerados com a realização do projeto, de acordo com as Metas descritas.

São produtos finais do projeto, em observação às metas:

META 2

- 3 (três) encontros em formato "workshop" com duração de 8 horas cada distribuídos em duas vezes na semana, oferecidos prioritariamente e respectivamente ao público enquadrado no perfil a seguir: mestres, profissionais e grupos da capoeira; instituições e agentes ligados às questões da cultura de matriz africana; instituições e agentes ligados às questões da acessibilidade.

META 3

- 1 grupo artístico de capoeira especial formado por até 30 (trinta) pessoas com deficiência.
- 5 (cinco) apresentações deste grupo artístico em instituições localizadas e distribuídas nas 5 (cinco) regiões administrativas da cidade de Niterói, a saber: Praias da Baía; Norte; Oceânica; Pendotiba; e Leste.

META 4

- 5 (cinco) encontros da roda de integração igualmente distribuídos pelas 5 (cinco) regiões administrativas da cidade de Niterói, recebendo cada região 1 encontro.

META 5

3 (três) encontros de articulação e formação, sendo: 2 (dois) fóruns internos com os agentes e instituições articulados respectivamente com os segmentos "Arte, Cultura Afrobrasileira" e "Acessibilidade"; e 1 (um) seminário para os dois segmentos acima dispostos e mais o público em geral.

6.7. Detalhamento da metodologia de execução

Indicar os mecanismos de acompanhamento da execução, que é atividade de responsabilidade do proponente como gestor administrativo e financeiro da proposta.

Observando os objetivos e metas, são mecanismos de acompanhamento da execução:

- 1) Através de check-list, análise do cumprimento das etapas do plano de produção, observando os objetivos e metas do projeto, bem como seus indicadores – apontados abaixo nos métodos de avaliação e mensuração dos resultados.
- 2) Através de check-list, análise dos serviços prestados e resultados esperados pelos respectivos serviços a partir da observação do objeto dos contratos, suas qualidades, quantidades e prazos estipulados.
- 3) Através de organização de arquivos e pastas digitais, análise de memorandos descritivos bimestrais elaborados e encaminhados pela assessoria de imprensa e comunicação, explicitando e evidenciando as ações de divulgação realizadas.
- 4) Através de organização de arquivos e pastas digitais, análise de memorandos descritivos acerca de cada workshop realizado, elaborados e encaminhados pela coordenação geral, explicitando e evidenciando realização dos encontros.
- 5) Através de organização de arquivos e pastas digitais, análise de memorandos descritivos acerca da oficina de capoeira especial (bem como os ensaios do grupo artístico), elaborados e encaminhados pela secretária, explicitando e evidenciando realização das atividades.
- 6) Através de organização de arquivos e pastas digitais, análise de memorandos descritivos acerca de cada roda de integração realizada, elaborados e encaminhados pelo coordenador geral, explicitando e evidenciando realização dos encontros.
- 7) Através de organização de arquivos e pastas digitais, análise de memorandos descritivos acerca de cada apresentação artística realizada, elaborados e encaminhados pelo coordenador geral, explicitando e evidenciando realização das apresentações.
- 8) Através de organização de arquivos e pastas digitais, análise de memorandos descritivos acerca de cada fórum e seminário realizados, elaborados e encaminhados pelo coordenador geral, explicitando e evidenciando realização dos encontros.
- 9) Através de organização de arquivos e pastas digitais e físicas, arranjo dos documentos fiscais e elaboração de relatórios, evidenciando a prestação de contas do projeto.

6.8. Indicação do método de avaliação e de mensuração dos resultados esperados

Descrever detalhadamente os métodos de avaliação / mensuração dos resultados esperados para melhor execução do projeto e prestação de contas.

O método de avaliação e mensuração do projeto vai partir de análises de caráter qualitativo – através da GESTÃO COMPARTILHADA, realizada por meio de escutas com o público beneficiado. As análises qualitativas serão complementadas e, quando for o caso, ratificadas pelos dados e informações colhidos e construídos também na observação de elementos quantitativos. Nesse sentido, considerando as metas

dispostas, trabalharemos com resultados esperados e indicadores de impacto, progresso e desempenho.

OBJETIVOS

- Agentes, grupos, escolas, universidades e demais instituições articuladas sob os temas do projeto.
[Grupo/Página criados no Facebook; nº de participantes, nº de curtidas].

META 1

- Plano de produção.

[Documento do plano impresso, parecer de especialista (insuficiente, satisfatório ou excelente)].

- Contratos dos serviços.

[Documentos dos contratos impressos e assinados].

META 2

- Workshops realizados.

[Registros fotográfico e audiovisual; portfólio digital em pdf].

[Documento com lista de presença de cada encontro; nº de listas e nº participantes].

META 3

- Grupo artístico consolidado.

[Documento com registro dos integrantes; nº integrantes].

[Clipping de imprensa; nº de matérias e menções ao grupo na imprensa].

- Aulas da oficina de capoeira especial realizadas.

[Registros fotográfico e audiovisual; portfólio digital em pdf].

[Documento com lista de presença de cada encontro; nº de listas e nº participantes].

- Apresentações artísticas realizadas.

[Registros fotográfico e audiovisual; portfólio digital em pdf].

[Documento com lista de presença de cada encontro; nº de listas e nº participantes].

[Clipping de imprensa; nº de matérias e menções às apresentações na imprensa].

META 4

- Rodas de integração realizadas.

[Registros fotográfico e audiovisual; portfólio digital em pdf].

[Documento com lista de presença de cada encontro; nº de listas e nº participantes].

META 5

- Fóruns e seminários realizados.

[Registros fotográfico e audiovisual; portfólio digital em pdf].

[Documento com lista de presença de cada encontro; nº de listas e nº participantes].

[Clipping de imprensa; nº de matérias e menções aos fóruns/seminário na imprensa].

META 6

- Documento do relatório de prestação de contas impresso.

[Documento do relatório impresso, parecer de especialista (insuficiente, satisfatório ou excelente)].

7. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO E EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA

Registrar e justificar todos os itens da planilha orçamentária (aquisições, locações e/ou contratações), objetivando subsidiar a análise e aprovação do Plano de Trabalho pelo ENTE PÚBLICO, devendo descrever todos os argumentos/motivos que indiquem a necessidade da contratação, locação e/ou aquisição, com suas descrições específicas, com precisão e clareza, bem como quais itens de despesa serão custeados com recursos do repasse e quais serão custeados com recursos da contrapartida, se houver.

Observações:

As despesas previstas neste item devem:

- I. estar coerentes com o Objeto e as Metas do Projeto;
- II. apresentar estimativa de valores a serem recolhidos para pagamento de encargos previdenciários e trabalhistas das pessoas envolvidas diretamente na consecução do objeto, durante o período de vigência proposto;
- III. apresentar valores a serem repassados, de acordo com a cotação de preço comprobatória dos custos de mercado, mediante cronograma de desembolso compatível com os gastos das Etapas vinculadas às metas previstas neste Plano de Trabalho;
- IV. ser registradas na planilhas abaixo descrita e conforme o Cronograma Físico-financeiro (Anexo 3).

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Recursos do ente público e da contrapartida em bens e serviços, quando houver

ITEM (Especificação Técnica)	UNID. MEDIDA	QTDE.	VALOR UNITÁRIO R\$	VALOR TOTAL R\$	JUSTIFICATIVA PARA AQUISIÇÃO E/OU CONTRATAÇÃO	RECURSO DO ENTE PÚBLICO OU DA CONTRAPARTIDA
Coordenador geral	Mês	12	1.600,00	19.200,00	Para coordenar o projeto e realizar os encontros regulares com o grupo artístico de pessoas portadoras de deficiência.	Ente público
Secretário	Mês	12	1.000,00	12.000,00	Para assistir o coordenador e o projeto como um todo.	Ente público
Assessoria Jurídica e contábil	Serviço	2	1.000,00	2.000,00	Para assistir o coordenador e o projeto como um todo, elaboração de contratos e acompanhamento.	Ente público
Assessor de imprensa e comunicação	Mês	11	1.000,00	11.000,00	Para divulgar o projeto e suas ações na imprensa e nas mídias sociais (produção de conteúdo e atualizações inclusive).	Ente público
Oficineiro (elaboração de projetos e captação de recursos)	Semana	3	800,00	2.100,00	Profissional especializado para ministrar e realizar as 3 oficinas de elaboração de projetos e captação de recursos.	Ente público

Professor (capoeira, maculelê e samba de roda)	Mês	10	1.000,00	10.000,00	Profissional que vai realizar as oficinas e as rodas de integração.	Ente público
Lanche para as apresentações	Verba	5	140,00	700,00	Lanche para o grupo artístico nas apresentações em cada região.	Ente público
Uniforme	Verba	1	2.000,00	2.000,00	Para os participantes (estudantes e equipe do projeto).	Ente público
Material impresso	Verba	1	1.000,00	1.000,00	Para compor a realização do seminário externo.	Ente público

8. PLANO BÁSICO DE DIVULGAÇÃO

Descrever as peças e veículos de comunicação do projeto para divulgação, informando os públicos que serão alcançados, forma de distribuição e de que forma será divulgado o apoio do ENTE PÚBLICO com inserção de logomarcas.

O projeto contará com uma assessoria de imprensa e comunicação que, além de acompanhar as ações do projeto, manterá atividades constantes atuando em 2 vertentes: mídias sociais e imprensa.

Na primeira, mídias sociais, vamos articular criação, produção e alimentação de conteúdos digitais e audiovisuais nas plataformas Facebook, Instagram e Youtube. Está prevista a criação e manutenção de uma FanPage.

Na segunda, imprensa, estão previstas a produção e distribuição de conteúdos na mídia impressa e na internet (jornais, revistas, portais, sites especializados, blogs etc).

Na realização dos encontros em geral, teremos um banner disposto para registros fotográficos.

Na realização do seminário, produziremos folders impressos com a respectiva programação.

9. PRESTAÇÃO DE CONTAS

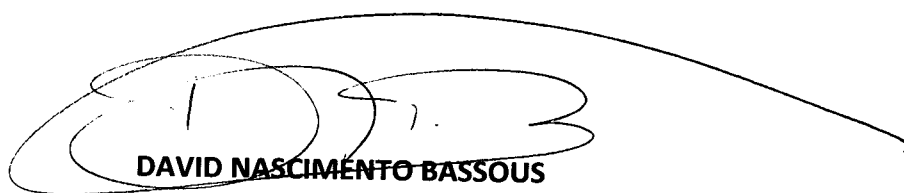
- I. A análise da prestação de contas relativa à execução deste Projeto levará em consideração o Relatório de Execução do Objeto, assinado pelo representante legal da Entidade Cultural e os documentos mencionados no inciso I do item 9 do TCC.
- II. No caso de previsão de mais de uma parcela, a análise da prestação de contas parcial pelo ente público deverá observar o descrito no art. 34, da IN/MinC nº 08/2016.
- III. O prazo para apresentação do Relatório de Execução do Objeto deste TCC pela entidade cultural é de 90 (noventa) dias após o fim da vigência, podendo ser prorrogado por até 30 (trinta) dias, mediante solicitação fundamentada da entidade cultural desde que devidamente justificado e aprovado pelo ente público.

10. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Incluir outros itens julgados necessários, considerando a especificidade do Projeto.

Não há maiores observações.

Niterói, 10 de agosto de 2017

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and a long horizontal stroke extending to the right.

DAVID NASCIMENTO BASSOUS

PRESIDENTE

ANEXO 3 - CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO
(este documento será considerado ANEXO II do Termo de Compromisso Cultural, caso a entidade seja selecionada)

PROJETO: Din Down - Gíngas Acessíveis
PROPONENTE: Arte da Possibilidade - GINGAS
CNPJ: 05.610.827/0001-30

META	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID. MEDIDA	VALOR UNITÁRIO (R\$)	QUANTIDADE	TOTAL (R\$)	Desembolso / Aplicação de recurso												
						1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês	7º Mês	8º Mês	9º Mês	10º Mês	11º Mês	12º Mês	
1, 2, 3, 4, 5	Coordenador geral	mês	1.600,00	12	19.200,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00
1, 2, 3, 4, 5	Secretária	mês	1.000,00	12	12.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
1, 2, 3, 4, 5	Assessoria jurídica e contábil	serviço	1.000,00	2	2.000,00	1.000,00												1.000,00
2, 3, 4, 5	Assessoria de imprensa e comunicação	mês	1.000,00	11	13.200,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
2	Oficineiro (elaboração de projetos)	serviço	700,00	3	2.100,00					700,00	700,00	700,00						
3, 4	Professor (capoeira, maculelê etc)	mês	1.000,00	10	8.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
3	Lanche para as apresentações	verba	140,00	5	500,00							140,00	140,00	140,00	140,00	140,00	140,00	140,00
3	Uniforme (camisas)	verba	2.000,00	1	2.000,00		2.000,00											
4	Material impresso	verba	1.000,00	1	1.000,00													1.000,00
TOTAL DO PROJETO					60.000,00	3.600,00	6.600,00	4.600,00	4.600,00	5.300,00	5.300,00	5.440,00	4.740,00	4.740,00	4.740,00	5.740,00	4.600,00	

Niterói, 10 de agosto de 2017


DAVID NASCIMENTO BASSOUS
 PRESIDENTE